

JORNAL DE FIBRA

ANTONIO FÁBIO, UM EXEMPLO

Esta cova em que estás, com palmos medida/ É a conta menor que tiraste em vida. Usamos os versos do grande poeta Chico Buarque para cumprir a missão de noticiar, nesta edição especial do **Jornal de Fibra**, com imensa tristeza e pesar, a despedida de outro pensador, um homem que durante sua vida arrebanhou pessoas ao seu redor para ouvir o que saía sabiamente de sua boca. O falecimento do empresário, ex-secretário de Estado e ex-presidente da Fibra Antonio Fábio Ribeiro nos pegou de surpresa. É uma perda sem igual: o homem que nos deixa hoje era um bom amigo e também um grande exemplo. De vida, de empreendedorismo, de caráter, de nome, de fibra.

Seus discursos – famosos, divertidos, repletos de sabedoria – não mais serão ouvidos. Ele se foi, no silêncio da noite. Deitou-se para dormir... para não mais acordar. Certamente, segundos antes de partir, estivera sonhando. Porque, quem o conhecia sabe, sua mente não parava de trabalhar. As ideias povoavam sua cabeça a todo tempo e não seria diferente no momento do descanso do corpo.

Foi-se um sonhador. Engenheiro de formação, mestre por opção, empresário que se embrenhou na construção civil, no agronegócio, no turismo e na tecnologia. Teve atuação marcante em todos os campos de trabalho que militou. Ultimamente, havia puxado para si uma missão louvável: dar recomendações a um jovem aprendiz. Fazia isso com maestria. Era um goiano bom de prosa, antenado, conectado, sempre à frente do seu tempo. Aos 26 anos de idade, já ocupava importante cargo de secretário de Estado de Goiás, que foi um dos responsáveis pela implantação do Senai no DF e da criação do Sebrae Nacional, o qual presidiu.

Antonio Fábio foi também um dos primeiros visionários a abraçar a proposta do Parque Tecnológico Capital Digital. À frente do Sindicato das Indústrias da Informação (Sinfor), à frente da Fibra, na Secretaria de Ciência e Tecnologia. Essa realidade hoje já não é mais virtual e, infelizmente, um de seus maiores baluartes não verá surgir da terra.

Ao escrever o prefácio de seu último livro, Reaja, eu disse que Antônio Fábio não era um só: meu xará, engenheiro, empresário da área de informática, da hotelaria, também era professor e escritor. O mundo perde um homem completo, que se vai aos 70, mas com alma de 20. Que seus ensinamentos germinem na terra farta e fértil que ele arou e semeou em sua representação fundamental para o que hoje é Brasília.

Vai com Deus, amigo do DF, amigo da indústria!

Antônio Rocha
Presidente da Fibra